



ENSINO E EXTENSÃO EM MADEIRA: REALOCAÇÃO PARTICIPATIVA DE UMA CASA DE INTERESSE HISTÓRICO DA COLÔNIA DOM PEDRO II, CAMPO LARGO, PARANÁ

¹Laroca, Christine (wood_arquitetura@hotmail.com.br) ¹Varisco, Marcelo Queiroz
(mqvarisco@gmail.com)

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Departamento Acadêmico de Construção Civil
Rua Dep. Heitor de Alencar Furdado, 5000, Ecoville, Curitiba, Paraná cep 81240-380

RESUMO: O presente trabalho é um projeto de ensino e extensão desenvolvido com a participação de professores e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, cujo objeto de estudo foi uma casa de *Araucária angustifolia*, madeira proveniente da floresta existente na região leste do Paraná no final do séc. XIX. O objetivo principal desta ação de extensão foi aplicar conceitos de tecnologia e utilização da madeira e preservação do patrimônio e histórico na realização do projeto de realocação da edificação. Este trabalho foi desenvolvido em três etapas. Na primeira etapa o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) dividiu os participantes em grupos definindo metodologias de trabalho específicas de acordo com o objetivo de cada grupo. Na segunda etapa foi realizado o levantamento global da edificação, a codificação de cada peça componente da casa e sua posição no todo e o mapeamento de pontos de degradação das peças que serviram como subsídio ao projeto de realocação. Na última etapa foi executado o desmonte, a transferência e a remontagem da edificação.

Palavras chave: Ensino e extensão em madeira, casa de madeira, arquitetura vernacular

RELOCATION OF A OF HISTORICAL WOOD HOUSE FROM DOM PEDRO II COLONY IN CAMPO LARGO, PARANA

ABSTRACT: This work is an education and outreach project developed with the participation of professors and students of Architecture and Urbanism from Federal University of Technology, Paraná, whose study object was an *Araucaria angustifolia* wood house, from existing forest in the eastern region Parana at the end of the XIX century. The main goal of this activity was to apply concepts of technology and use of wood and the preservation of heritage and history in the realization of the building relocation project. This study was conducted in three stages. In the first stage, IPHAN (Institute of Historical and Artistic Heritage) divided into groups by defining specific tasks methodologies in accordance with the purpose of each group. In the second stage was conducted global survey of the building, the encoding of each component part of the house and its position in the whole, as well as mapping the degradation parts. This information served as input to the relocation project. In the last step was executed dismantling, transfer and reassembly of the building.

Keywords: Teaching and extension in wood, wooden house, vernacular architecture

1. INTRODUÇÃO

A construção civil é um dos setores que mais consomem madeira no país. Segundo Zenid, 2009 a madeira é utilizada para vários fins, tanto temporários como formas para concretagem, andaimes e escoramentos, como de forma definitiva em estruturas de cobertura, esquadrias (portas e janelas), forros, paredes, pisos, etc.

Em 2013 a ABIMCI (Associação Brasileira da Indústria da Madeira Processada Mecanicamente) em seu último estudo setorial, estabeleceu um plano de ações para intensificar o desenvolvimento do setor florestal brasileiro e da indústria da madeira processada mecanicamente. Neste plano ficou estabelecido linhas estratégicas de atuação institucional: normalização de produtos, desoneração fiscal, criação de uma política nacional de florestas e principalmente o incentivo a construção de casas de madeira.

O segmento da indústria madeireira percebeu que há uma enorme demanda reprimida de mercado para um segmento praticamente ainda inexistente: o de produção de casas de madeira. A principal motivação para este estímulo foi a introdução no Brasil do sistema construtivo *wood frame* que em sua composição utiliza madeira serrada e chapas de partículas ou compensado. Em 2011 a aprovação da Diretriz SINAT (Sistema Nacional de Aprovações Técnicas) 005 intitulada “Sistemas construtivos estruturados em peças de madeira maciça serrada, com fechamentos em chapas delgadas” abriu a possibilidade das empresas obterem o DATec (Documento de Avaliação Técnica) que possibilitará a sua inclusão no sistema de financiamento imobiliário, podendo alavancar o setor madeireiro e de construções em madeira.

No entanto são os profissionais da construção civil, arquitetos e engenheiros civis os principais responsáveis pelo projeto e especificação da madeira e de produtos de madeira. O ensino técnico da madeira e a formação destes profissionais merece atenção. Segundo Bittencourt, 2001 diferentes textos brasileiros, especializados ou não, fazem referências à “falta de profissionais que trabalham a madeira como antigamente”, ao “desaparecimento das técnicas”, à “diminuição da matéria-prima” em virtude do emprego inadequado das espécies, e ainda um número igualmente reduzido de engenheiros civis e arquitetos com conhecimento técnico da madeira.

No caso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, (UTFPR), por exemplo, tópicos relacionados a madeira no curso de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo estão geralmente embutidas nas disciplinas de materiais de construção, aonde é abordado em um único semestre superficialmente vários tipos de materiais como concreto, vidro, aço etc. Ainda como parte do currículo, no curso de Engenharia Civil, por exemplo, há uma única disciplina curricular intitulada “construções em madeira” com carga horária de 54 horas aula em um semestre onde o que se aborda na verdade é cálculo estrutural em madeira. No curso de Arquitetura e Urbanismo esta situação é ainda pior, a disciplina da estruturas de madeira é ministrada em 16 horas aula (1 aula = 50min). De acordo com Bonfim, 2011 o tema madeira não é abordado, ou é abordado de forma insatisfatória pela maioria dos cursos no país. Sendo a utilização da madeira um tema de grande importância para a construção civil, é imprescindível que seja ensinado de forma satisfatória nos cursos de graduação cujos futuros profissionais venham a utilizar este material.

Segundo Bonfim, 2011 a estrutura vigente do ensino da madeira contribui para o atraso tecnológico da área de construções no Brasil. Por meio desta análise constata-se que são limitados os acessos para a formação específica na área madeira, entretanto as expectativas para inverter este quadro e obter avanços tecnológicos encontram-se principalmente na formação de profissionais adequados.

Como não há possibilidade do aumento das cargas horárias nas disciplinas de madeira uma solução, ainda que paliativa, seria a oferta de disciplinas optativas e outras atividades de projetos como ações de extensão, ainda assim não podendo ser extensivo a totalidade dos estudantes.